

MICROSCÓPIO

Ante a tentação do poder

RAUL PILLA

Resistindo à tentação do poder supremo, mais forte, em nosso país, que o dos monarcas modernos, o sr. general Canrobert Pereira da Costa deu inegavelmente uma grande demonstração de caráter e civismo, duas coisas pouco frequentes entre nós. Muitos e não muito confessáveis interêsses conspiravam para que deixasse o ministro da Guerra a pasta, a fim de se desincompatibilizar para a Presidência da República, e apertado devia de ser o cerco que neste sentido lhe faziam. Queriam uns abandonado o posto em que ele vela por esta nossa pobre e mal-aventurada democracia; desejavam outros ter no poder, a fim de lhe receber multiplicadamente as graças, o candidato de que se haviam feito arautos e fautores. Simples e sórdida politicalha, como se vê, mas politicalha a cujos amavios tantos têm succumbido. Resistiu-lhes, porém, o sr. general Canrobert e, resistindo, fêz ao país o maior serviço que, na atual conjuntura, se lhe podia prestar.

Ante semelhante exemplo, tão alto e, por isto mesmo, tão raro que da sua aparente significação se chega às vèzes a duvidar, preciso é que outros também elevem o coração e, abandonando as suas pequeninas preocupações, se disponham a conjugar esforços, para tirar êste país do tremedal, em que vai afundando.

Que êle vai afundando, ninguém nega; por isto mesmo espanta haja quem, pensando sobrenadar e salvar-se com os despojos, nada faça por evitar o afundamento iminente e, pelo contrário, dispute a glória de comandá-lo.